

## SESSÃO DE ENTREGA DO PRÉMIO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA 1995

---

HÉLIO OSVALDO ALVES



O Júri da edição deste ano – a quarta – do Prémio de História Contemporânea decidiu unanimemente, em 20 de Novembro de 1995, atribuir o galardão à obra do Dr. Álvaro Francisco Rodrigues Garrido “O Movimento Associativo Estudantil nos Inícios de Sessenta – A crise académica de Coimbra de 1962”. Igualmente decidiu também conceder Menções Honrosas aos Drs. Sérgio Alexandre Veludo Coelho e Fernando Carlos das Dores Costa pelas obras que apresentaram a concurso, respectivamente, “As Fortificações do Cerco do Porto (1832-1833)” e “Portugal e a Guerra Anglo-Boer (1899-1902) – Política externa e opinião pública”.

Seguindo o procedimento iniciado aquando da edição de 1994, em que o Prémio foi entregue pela primeira vez, o Conselho Cultural da Universidade

do Minho organizou uma sessão pública a fim de que, com a dignidade que este acto requer, fosse feita a entrega do Prémio referente a 1995. Presidiu à sessão, em representação do Senhor Reitor, o Senhor Vice-Reitor Prof. Doutor Vítor Aguiar e Silva, ladeado pelo Senhor Governador Civil do Distrito, entidade cujo apoio mecenático a este Prémio surgiu desde a primeira hora, pelo Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva, Presidente do Conselho Cultural, pelo Prof. Doutor Vítor de Sá, patrono do Prémio, e pelo Prof. Doutor Norberto Cunha, em representação do Júri.

Falou em primeiro lugar o Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva que, depois de tecer algumas considerações pertinentes sobre o significado intrínseco deste Prémio, agradeceu também às entidades suas patrocinadoras, não só a compreensão que têm vindo a demonstrar com o apoio dado, como também a sua presença nesta cerimónia. De seguida, leu uma mensagem enviada pelo Prof. Doutor José Maria Amado Mendes, membro do Júri, congratulando-se por poder ter feito parte duma actividade cultural prestigiante como esta.

O Prof. Doutor Norberto Cunha fez uma apreciação, de seguida, do valor científico de algumas das obras concorrentes, mormente as premiadas, expandindo esta análise para as tendências e as necessidades que, presentemente, se fazem sentir nos estudos referentes à História das Ideias em Portugal na Época Contemporânea.

Após esta intervenção, o Senhor Vice-Reitor delegou no Prof. Doutor Vítor de Sá a entrega de um cheque, no valor global do Prémio, ao Dr. Álvaro Francisco Rodrigues Garrido. Por outros membros da mesa foram também entregues os diplomas das Mencões Honrosas. Tomando a palavra, o Dr. Álvaro Garrido expressou a sua satisfação por ter sido distinguido com este galardão, fazendo, seguidamente, o resumo do teor do seu excelente trabalho apresentado a concurso. A terminar, referiu-se ao incentivo que este Prémio dá a alguém que, jovem investigador como ele, se encontra a consolidar processos e métodos de trabalho e lamentou que, por isso mesmo, sejam raros ou quase inexistentes os incentivos deste género a nível nacional.

Para terminar a sessão, usou da palavra o Senhor Vice-Reitor que, tendo palavras de muito apreço para todos os intervenientes neste Prémio, organizadores, Júri e concorrentes, destacando em especial o premiado, sublinhou particularmente a lucidez com que o Prof. Doutor Vítor de Sá decidiu propor à Universidade do Minho a instituição deste Prémio. Foi por via desta proposta, à qual o Conselho Cultural deu todo o apoio institucional necessário, que a Universidade do Minho se revê hoje no papel de protagonista no campo do apoio aos jovens investigadores que se dedicam ao estudo da História Contemporânea de Portugal. Sendo assim, a Universidade continuará a ser a fiel executora do ideal do Prof. Doutor Vítor de Sá na certeza de contribuir, desta forma, para a criação de uma via segura no apoio aos estudos dedicados àquela época da nossa História e, conseqüentemente, à nossa Cultura.